



1º Concurso de Desenho e Redação
Prêmio Professora Marlene Marques

*“Tudo me é permitido,
mas nem tudo me convém”.*

MANUAL DO PROFESSOR

*“ Ai, palavras,
ai palavras,
que estranha potência,
a vossa!
Ai, palavras, ai palavras,
sois o vento,
ides no vento,
e, em tão rápida
existência,
tudo se forma e
transforma!
Sois de vento,
ides no vento,
e quedais,
com sorte nova !
Ai, palavras, ai palavras,
que estranha,
potência, a vossa!
Todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume
em vossa rosa;
sois o sonho
e sois audácia,
calúnia, fúria, derrota ...
A liberdade das almas,
Ai! com letras
se elabora ...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil como o vidro
e mais que
o são poderosa!
Reis, impérios,
povos, tempos,
pelo vosso
impulso rodam ...”*

Cecília Meireles

Prezado Professor,

O Concurso de Redação é mais uma oportunidade para motivarmos nossos alunos a perceberem que é possível escrever. E escrever não porque o professor de redação pediu; mas porque escrever é bom. Sabemos que esta não é, para nós, professores, uma tarefa tão fácil! Porém, o sentimento de ver o produto de nosso esforço pronto, finalizado, inteiro, permite a sensação de realização, tão cara ao ser humano.

Como Participar?

Para seu aluno participar do 1º Concurso de Desenho e Redação Bienal do Livro 2017 é imprescindível conhecer o Edital. Acesse www.uba.mg.gov.br

Como abordar?

Acreditamos na transformação pela educação e na conscientização das crianças e jovens como caminho para um Brasil melhor. É preciso dar o exemplo às novas gerações, mostrando-lhes que ser ético vale a pena. E é por confiar no papel do (a) professor (a) como agente transformador da sociedade que idealizamos o Concurso de Desenho e Redação, com o intuito de despertar nas crianças, jovens e adultos o interesse pela participação na vida pública e o comprometimento com o bem-estar coletivo.

O tema do 1º CDR é “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém” e faz referência aos assuntos abordados nas obras de Pedro Bandeira. Uma sugestão é que se trabalhe o tema sob a ótica de que a ética, a moral, a verdade, a transparência e a justiça são fundamentais na formação do cidadão.

O Concurso tem por objetivo demonstrar que as pessoas precisam se unir em defesa de uma causa, neste caso, a proteção e a vivência dos princípios éticos e o exercício da cidadania. Ou seja, a valorização de atitudes éticas no nosso cotidiano, como:

- Um bom negócio só é bom se o for para as duas partes;
- Interromper uma fila, de banco ou qualquer outra, é um delito;
- Ensinar às crianças que “colar” em provas é normal é errado;
- Apoderar-se de valores que não lhe pertencem é desonestidade;
- Trair a confiança de amigos, namorados, cônjuges, pais, colegas de trabalho é ser ruim para si mesmo e para o semelhante;
- Perceber erro em uma conta ou um troco e se calar diante de uma vantagem é tão errado quanto subtrair os pertences de outrem; tudo que vem fácil, vai fácil.

Pode-se afirmar que, ao falarmos de moral, os julgamentos de certo ou errado dependerão do lugar onde se está. Pode-se considerar que a ética engloba determinados tipos de comportamentos, sejam eles considerados corretos ou incorretos; já a moral estabelece as regras que permitem determinar se o comportamento é correto ou não.

Se considerarmos o sentido prático, a finalidade da ética e da moral é bastante semelhante, pois ambas são responsáveis por construir as bases que guiarão a conduta do homem, determinando o seu caráter e a sua forma de se comportar em determinada sociedade.

É fundamental que, além de exercer o seu direito, todos cumpram com seus deveres, pois quando alguém deixa de cumpri-los, causa o enfraquecimento do sistema e fortalece a sensação de impunidade.

Neste sentido, pode-se considerar a ética como um tipo de postura e que se refere a um modo de ser, à natureza da ação humana. Trata-se de uma maneira de lidar com as situações da vida e do modo como estabelecemos relações com outra pessoa. Quais são as nossas responsabilidades pessoais em uma relação com o outro? Como lidamos com as outras pessoas em sociedade? Uma conduta ética pode ser um tipo de comportamento mediado por princípios e valores morais.

A moral é fruto do padrão cultural vigente e engloba as regras tidas como necessárias para o bom convívio entre os membros que fazem parte de determinada sociedade. Ela é formada pelos valores previamente estabelecidos pela própria sociedade e os comportamentos socialmente aceitos e passíveis de serem questionados pela ética.

É muito fácil fazer as escolhas, existem muitos caminhos: estudar ou não estudar, trabalhar ou não trabalhar, obedecer aos pais ou não obedecê-los, respeitar o nosso Brasil ou não respeitá-lo. A única certeza é que, em qualquer dos caminhos escolhidos, haverá a consequência, que terá influência em nossas vidas, em um caminho sem volta.

Temos a liberdade da escolha, mas também temos as consequências. Busquemos então direcionamento nos nossos valores familiares, éticos, religiosos, políticos, sociais e saibamos na prática que: ***“Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”***



Marlene Dias de Carvalho Marques nasceu em Tocantins em 1943. Fez o curso normal no Colégio Cataguases e o curso de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá. A professora Marlene lecionou na E. E. Ozanam Coelho, E. E. Dr. João Pinto, E. E. Deputado Carlos Peixoto Filho. Também foi professora no IBEU- UBÁ. Trabalhou na SRE Ubá até se aposentar. Na SRE foi coordenadora da Feira do Livro e deixou registrado na história cultural de Ubá um trabalho de dedicação e amor ao livro. Sempre se preocupou com assuntos ligados a família, ao crescimento humano, espiritual, a cidadania e educação. Tornou -se escritora e deixou riquezas literárias publicadas. Casada com o médico Zulmar Marques, tiveram três filhos: Vitor, Bruno e Lucas.

TIPO DE TRABALHO: DESENHO

PROPOSTA DE DESENHO: *Deixe sua imaginação bem solta e CRIE uma capa para o livro “A Mentira Cabeluda”. Desde que respeite o tema, você poderá inventar o que quiser, pois é o (a) ilustrador(a) da capa. Divirta-se desenhando !*

SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

LIVRO BASE: A mentira cabeluda – Pedro Bandeira



“Se esta capa fosse minha”...

É importante respeitar o que a criança vê, interpreta e sente, ao conhecer a história. Lembre-se de que o(a) aluno(a) deverá CRIAR uma capa, de acordo com o que percebeu, entendeu e apreendeu sobre mentira e verdade, durante o trabalho desenvolvido em sala de aula. Portanto, nenhum elemento ilustrativo da capa original ou da história deverá ser reproduzido.

OU ISTO OU AQUILO?

MENTIRA?

VERDADE?

MENTIRA CABELUDA!!!

VERDADE SIMPLES!!!

Alvorço no final do recreio...

Desapareceu a caneta dourada de Caloca!

Como este mistério foi resolvido?

MEIAS MENTIRAS?

MEIAS VERDADES?

MENTIRA DESLAVADA!

VERDADE PURA!

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESENHO		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O desenho está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Criatividade * A ideia apresentada é nova? * A ideia é adaptada à realidade da proposta apresentada? * O desenho cria novas soluções em resposta a uma questão apresentada?
	0 – 30 pontos	Originalidade * O desenho deixa transparecer a capacidade de produção de ideias “novas” ou mesmo incomuns? * Transpõe os limites óbvios das situações?
Marcas de autoria	0 – 30 pontos	Desenvolvimento claro e objetivo * O desenho sintetiza a questão abordada referindo-se à essência da informação envolvida?
Apresentação	0 – 10 pontos	* Aspecto geral do desenho: organização, higiene e capricho.



TIPO DE TRABALHO: PARÓDIA

PROPOSTA DE REDAÇÃO: O brasileiro vive um momento delicado em sua história, devido aos diversos casos de desonestidade que aparecem diariamente na mídia, os quais muito nos envergonham como povo.

Refleta sobre este momento em que vivemos e, focando o tema “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”, tendo também como base os textos motivadores, a história narrada por Pedro Bandeira em “A mentira cabeluda”, ESCOLHA UMA MÚSICA NACIONAL e PRODUZA uma PARÓDIA. OUÇA bastante a música para não deixar de observar O RITMO E AS RIMAS. Atente às REGRAS para produção da Paródia.

SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

LIVRO BASE: A mentira cabeluda – Pedro Bandeira

<p>TEXTO MOTIVADOR 1</p>  <p>A mentira não aumenta o nariz, mas diminui a confiança</p>	<p>TEXTO MOTIVADOR 2</p> 	<p>TEXTO MOTIVADOR 3</p> <p>Se não edifica...</p>  <p>Não veja! Não ouça! Não fale!</p>			
<p>TEXTO MOTIVADOR 4 – VERDADES E MENTIRAS – SÁ E GUARABYRA</p> <table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;"> <p><i>Responda de pressa quem se acha esperto Quem sabe de tudo que é certo na vida Porque que a cara feroz da mentira Nos pode trazer tanta felicidade Porque que na hora da grande verdade Às vezes o povo se esconde se esquece</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Às vezes é sua inimiga a verdade Às vezes é sua aliada a mentira Aquilo que a vida nos dá e nos tira Não anda de braços com a sinceridade</i></p> </td> <td style="vertical-align: top;"> <p><i>Por onde será que é mais curto o caminho Qual deles mais sobe Qual deles mais desce</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Tem gente que jura que a vida é virtude Tem gente que faz o bem por falsidade Não há no universo uma força que mude O dom da mentira, o som da verdade A lábia do sábio, a arma do rude São Deus e o diabo unidos na prece</i></p> </td> <td style="vertical-align: top;"> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá</p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira (...)</p> </td> </tr> </table>			<p><i>Responda de pressa quem se acha esperto Quem sabe de tudo que é certo na vida Porque que a cara feroz da mentira Nos pode trazer tanta felicidade Porque que na hora da grande verdade Às vezes o povo se esconde se esquece</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Às vezes é sua inimiga a verdade Às vezes é sua aliada a mentira Aquilo que a vida nos dá e nos tira Não anda de braços com a sinceridade</i></p>	<p><i>Por onde será que é mais curto o caminho Qual deles mais sobe Qual deles mais desce</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Tem gente que jura que a vida é virtude Tem gente que faz o bem por falsidade Não há no universo uma força que mude O dom da mentira, o som da verdade A lábia do sábio, a arma do rude São Deus e o diabo unidos na prece</i></p>	<p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá</p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira (...)</p>
<p><i>Responda de pressa quem se acha esperto Quem sabe de tudo que é certo na vida Porque que a cara feroz da mentira Nos pode trazer tanta felicidade Porque que na hora da grande verdade Às vezes o povo se esconde se esquece</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Às vezes é sua inimiga a verdade Às vezes é sua aliada a mentira Aquilo que a vida nos dá e nos tira Não anda de braços com a sinceridade</i></p>	<p><i>Por onde será que é mais curto o caminho Qual deles mais sobe Qual deles mais desce</i></p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira</p> <p><i>Tem gente que jura que a vida é virtude Tem gente que faz o bem por falsidade Não há no universo uma força que mude O dom da mentira, o som da verdade A lábia do sábio, a arma do rude São Deus e o diabo unidos na prece</i></p>	<p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá</p> <p>Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira (...)</p>			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – PARÓDIA		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O texto está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Adequação discursiva * A organização geral do texto está de acordo com o texto gênero paródia? * A paródia apresenta um acontecimento, uma denúncia, uma medida protetiva, uma orientação/alerta?
	0 – 30 pontos	Adequação linguística * O texto apresenta os elementos básicos da paródia? * O conteúdo e a linguagem da paródia constroem uma unidade de sentido? * A paródia rompe convenções da escrita (por exemplo, marcas de oralidade ou de variedades linguísticas regionais ou sociais) a serviço da produção de sentidos no texto.
Marcas de autoria	0 – 20 pontos	* O texto surpreende o leitor por trazer inovação? * O autor usou recursos que tornam o texto interessante?
Convenções da escrita	0 – 10 pontos	* O texto atende às convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação, paragrafação)? * Quando há rompimento das convenções da escrita, isso ocorre a serviço do sentido do texto?
Apresentação	0 – 10 pontos	* A escrita está legível? * O texto está organizado, com higiene e capricho?

TIPO DE TRABALHO: CONTO

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Reflita sobre os sentidos gerados pela ilustração que segue e *PRODUZA UM CONTO em primeira pessoa, narrando a história de uma personagem que vive um conflito psicológico diante de suas incertezas sobre a constituição do amor em suas nuances. A narrativa em primeira pessoa deve estabelecer um conflito baseado em ideias que discuta o amor na contemporaneidade, e o clímax deste conflito deve envolver os problemas do narrador-personagem diante do tema: “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”. Seu texto deverá ter entre 20(vinte) a 30(trinta) linhas.*



SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

LIVRO BASE: Histórias Apaixonadas – Pedro Bandeira

Em “*Histórias Apaixonadas*”, a cada um dos contos do livro, Pedro Bandeira apresenta uma perspectiva um pouco diferente a respeito das primeiras grandes paixões da adolescência. Centrando-se ora na perspectiva dos personagens masculinos, ora na dos femininos, o autor parece querer mostrar que mesmo no mundo contemporâneo há quem ame à moda antiga - seus personagens são muitas vezes atravessados por emoções confusas e pungentes que não podem controlar. No decorrer do livro, o autor faz referência a contos de fada, obras literárias, canções e poemas - afinal, que tema foi mais exaustivamente abordado que o amor? Em algumas narrativas, como “Volta e meia vamos dar” e “Um par de tênis”, o autor deixa entrever de que modo questões sociais acabam interferindo na possibilidade de viver uma paixão: a família de Amelinha não aprova seu relacionamento com Marcel porque o garoto tem dificuldades financeiras; e Caroline, trabalhando em uma fábrica, sonha em se casar com um homem rico, mas acaba se apaixonando por um office boy. O amor parece ao mesmo tempo exigir e dificultar o processo de amadurecimento: amar também envolve lidar com sensações de inadequação e isolamento.

O Conto é uma narrativa ficcional. Sua configuração material é pouco extensa. Essa característica exige um número reduzido de personagens, esquema temporal e espacial econômico e um número limitado de ações. O narrador constrói o ponto de vista a partir do qual a história será contada. Em geral, é carregado de tensão. O enredo estabelece um único conflito. No desenvolvimento do texto, o conflito poderá ou não ser solucionado.

As narrativas visuais, não são apenas textos que podem nos contar uma história. As imagens também; sejam elas fotografias, anúncios publicitários, cartoons ou histórias em quadrinho. Nesse sentido, a partir de elementos visuais (cores, ângulos, desenhos), uma imagem nos revela sentidos. Ela pode nos contar uma história, apresentar uma narrativa, podendo transmitir noção de movimento, tempo e espaço.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – CONTO		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O texto está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Adequação discursiva * A situação de produção própria do texto narrativo se manifesta no texto? * A organização geral do texto está de acordo com o texto narrativo?
	0 – 30 pontos	Adequação linguística * O texto apresenta os elementos básicos da narrativa? * Apresenta um acontecimento com uma situação de conflito?
Marcas de autoria	0 – 20 pontos	* O texto surpreende o leitor por trazer inovação? * O autor usou recursos que o tornam interessante?
Convenções da escrita	0 – 10 pontos	* O texto atende às convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação, paragrafação)? * Quando há rompimento das convenções da escrita, isso ocorre a serviço do sentido do texto?
Apresentação	0 – 10 pontos	* A escrita está legível? * O texto está organizado, com higiene e capricho?

TIPO DE TRABALHO: SLOGAN

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Em “Uma ideia solta no ar”, Pedro Bandeira nos propõe um mundo que rompe com as restrições rígidas impostas pelos “mais fortes”. Tendo como base seu conhecimento de mundo, os textos motivadores e o tema do concurso, **CRIE um SLOGAN** de no máximo 12(doze) e no mínimo 08(oito) palavras.

SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

LIVRO BASE: Uma ideia solta no ar – Pedro Bandeira

TEXTO MOTIVADOR 1

“Todos nós temos um desejo profundo de sermos livres, mas é comum perceber que muitas vezes somos nós mesmos que criamos as nossas prisões, através das escolhas erradas que fazemos”.

Para Augusto Cury, “ A base fundamental da liberdade é a capacidade de escolha, e a capacidade de escolha só é plena quando temos a liberdade de escolher o que amamos. Todavia, estamos vivendo numa sociedade em que não conseguimos sequer amar a nós mesmos...”

TEXTO MOTIVADOR 2



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – SLOGAN		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O texto está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Criatividade * A ideia apresentada é nova? * A ideia é adaptada à realidade da proposta apresentada? * Adequação à finalidade de slogan?
	0 – 30 pontos	Originalidade * O slogan deixa transparecer a capacidade de produção de ideias “novas” ou mesmo incomuns? * Transpõe os limites óbvios das situações
Marcas de autoria	0 – 20 pontos	Desenvolvimento claro e objetivo * O slogan sintetiza a questão abordada referindo-se à essência da informação envolvida?
Convenções da escrita	0 – 10 pontos	* O texto atende às convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação, paragrafação)? * Quando há rompimento das convenções da escrita, isso ocorre a serviço do sentido do texto?
Apresentação	0 – 10 pontos	* A escrita está legível? * O texto está organizado, com higiene e capricho?

TIPO DE TRABALHO: POEMA

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Baseando-se nos textos lidos, assim como Pedro Bandeira faz em “Uma ideia solta no ar”, brinque com a sonoridade das palavras e PRODUZA um poema (duas quadras e dois tercetos) sobre o tema Liberdade. Atente-se às normas do regulamento.

SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

LIVRO BASE: Uma ideia solta no ar – Pedro Bandeira

TEXTO MOTIVADOR 1

“A obra “Uma ideia solta no ar” é uma fábula poética para pensar sobre a liberdade. A história nos leva também a pensar sobre a alegria de criar, sobre como fazer acontecer sem a preocupação de ser o melhor. O que é ser o melhor? Quem tem o direito de dizer que este é melhor do que o outro? Cada um faz o melhor que pode e isso deveria bastar, não é?”

TEXTO MOTIVADOR 2



TEXTO MOTIVADOR 3

O Que é Ser Livre?

Por Flávio Gikovate

Falar sobre a liberdade é uma das questões mais fascinantes da Psicologia. Usamos muito essa palavra, mas temos dificuldade em conceituá-la. Todo o mundo afirma que quer ser livre, mas pouca gente sabe dizer o que quer fazer com a liberdade.

É comum pensar que se pode agir sem impor limites à nossa vontade. Não é meu ponto de vista. Aliás, não tenho muita simpatia pela ideia de que viver bem é não abrir mão de nenhum tipo de desejo. Essa abordagem me parece ingênua e não leva em conta o fato de que, em nossa vida interior, há outras peças tão importantes quanto as do desejo.

Por exemplo: uma pessoa me agride e eu tenho vontade de revidar com toda a força e posso até desejar matá-la. Mas tenho dentro de mim um conjunto de valores morais. Se eu transgredi-los, experimentarei uma dor íntima muito desagradável, que é a culpa. Os animais, em geral, não sentem outra coisa senão o desejo e o medo. O ser humano não: tem um cérebro sofisticado que “fabrica” conceitos e padrões de comportamento que as pessoas acham muito importante respeitar. Em muitos casos, as normas estão em oposição às nossas vontades. No exemplo citado, isso fica evidente. Pelos nossos valores éticos, não temos o direito de matar outro ser humano.

Como agir? Respeitamos a vontade ou os padrões? Acredito firmemente que devemos nos ater aos padrões. Devemos seguir nossos pontos de vista e nossas convicções. Agir sempre em concordância com a vontade é franca imaturidade, é não saber suportar frustrações e contrariedades. Evidentemente que estou me referindo às situações em que a razão está em oposição à vontade. No caso de ela não provocar nenhuma reação negativa, é lógico que devemos tentar realizá-la.

Não se trata, portanto, de desprezar nossos desejos. Se estou com boa saúde, posso comer doces. Se for diabético, tenho de ter a capacidade de abrir mão deles. Se quero namorar uma determinada moça, nada me impede de fazê-lo, desde que eu me preocupe em não magoá-la à toa. Não acho acertado considerar mais livres as pessoas que não ligam para si mesmas e para os outros. Elas são mais irresponsáveis e até autodestrutivas. Se um homem sabe que o álcool lhe faz mal e continua bebendo, ele não é mais livre. É mais fraco.

Nos séculos passados, o ser humano vivia por normas exageradamente rígidas e alguns psicólogos acabaram concluindo que a verdadeira liberdade consistia em jogar fora essa camisa de força, guiando-nos a partir de nossos desejos. A ideia é boa, mas – na prática – é inviável. A vida em grupo exige que se preste atenção também aos outros. O amor e a solidariedade que sentimos naturalmente dentro de nós pedem isso. Não posso magoar as pessoas que amo sem sofrer. Nesse caso, antes de satisfazer a vontade, tenho de refletir muito, avaliando e pensando nas consequências.

Acredito que ainda seja adequada a definição que expressei há cerca de dez anos. Liberdade não é realizar todas as vontades. Não é ser desta ou daquela maneira. Liberdade é a sensação íntima de prazer que deriva da coerência entre o que pensamos e a forma como atuamos. Sou livre, se sou capaz de agir de modo coerente com o que penso. Algumas vezes respeito a vontade; outras, as normas morais. Em cada situação eu tomo decisões, válidas apenas para aquele momento. Sei dizer “sim”, sei dizer “não”. Tudo depende da importância do desejo e da permanente preocupação de equilibrar os meus direitos e os direitos das demais pessoas. Aceitar certos limites para as nossas vontades é sinal de maturidade, não de resignação e conformismo. É sinal de força, não de fraqueza.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – POEMA		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O texto está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Adequação discursiva Considerado em seu conjunto, o texto: * tem unidade de sentido? * atende a finalidade predominantemente estética?
	0 – 30 pontos	Adequação linguística * Para a construção do poema, o autor utiliza alguns recursos poéticos tais como: a) organização em versos e estrofes? b) efeitos sonoros? c) emprego de figuras: comparação, metáfora, dentre outras. * Outros recursos eventualmente utilizados produzem efeitos estéticos apropriados?
Marcas de autoria	0 – 20 pontos	* O poema envolve o leitor por meio de recursos e procedimentos efetivamente literários? * Por suas escolhas e recursos, o poema pode surpreender e seduzir o leitor?
Convenções da escrita	0 – 10 pontos	* O poema segue as convenções da escrita ou rompe com elas propositalmente, visando à poeticidade? * A organização do texto explicita o uso de recursos poéticos, como a organização em versos e estrofes?
Apresentação	0 – 10 pontos	* A escrita está legível? * O texto está organizado, com higiene e capricho?

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO DE OPINIÃO

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores e considerando o que sua própria experiência lhe diz sobre o assunto abordado neles, considerando ainda as questões tratadas nas obras de Pedro Bandeira, Série “Os Karas” além de outras que você julgar pertinentes, REDIJA um Artigo de Opinião sobre o tema “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”. Atente-se às normas do regulamento.

SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

SÉRIE BASE: Os Karas – Pedro Bandeira

O que fazem esses Karas? É um grupo de estudantes adolescentes investigadores. A história acontece sempre em torno de um crime ou uma série deles que de alguma forma afetam os garotos. No primeiro, por exemplo, havia uma onda de sequestros de estudantes dos colégios mais privilegiados de São Paulo. Quando um dos alunos do Elite desapareceu, os Karas se reuniram para tentar decifrar o mistério. Suas ações acabam os levando a um grupo industrial sinistro que desenvolvia uma droga do controle da vontade. Já no mais recente, Droga de Americana, a filha do presidente dos Estados Unidos vai fazer uma demonstração de ginástica artística no colégio Elite, mas um grupo armado invade os vestiários e, na confusão, sequestra Magrí por engano. Os Karas, com a ajuda do detetive Andrade (um personagem fundamental na série), lutam contra o tempo para descobrir quem são os criminosos e onde está Magrí antes que os bandidos percebam o erro e matem a jovem. Pedro Bandeira explica que a opção pela temática do enredo policial e de mistério não vem de qualquer tipo de influência literária ou preferência pelo gênero. “Meu tema são as emoções humanas. Os enredos aventureiros ou de suspense são apenas os trilhos por cima dos quais corre o trem das emoções”. <http://www.overmundo.com.br>

TEXTO MOTIVADOR 1 – MENTIRA NA SOCIEDADE: ATÉ QUE PONTO?

Aluna: Érika Zachi Gralak - 1ª série EM

Mentira: (lat mentita) *sf* 1 Afirmação contrária à verdade, engano propositado. [...] 4 Ilusão, falsidade [...] causar o engano a; engano da mente, engano dos sentidos, falsa persuasão, juízo falso. (Dicionário Michaelis, ano de 2008)

Tais definições parecem distantes do nosso mundo social, porém, você já parou para pensar em quantas mentiras já ouviu somente hoje? Ou por acaso pensou quais são as mentiras que atuam sobre você?

Sim, pois a nossa sociedade atual é baseada em inverdades persuasivas que tendem a ganhar cada vez mais espaço na mente humana. Bem analisando, somos tão bem influenciados por tais que não nos damos conta. Ou vai dizer que você nunca caiu em uma dessas afirmações como “não foi minha culpa” ou um “eu te amo” sem verdade, por exemplo. São grandes mentiras que nos dias de hoje tornam-se pequenas e despercebidas, como coisas banais a serem ouvidas a todo momento.

Mentira de marido, mentira de filho, mentira de funcionário, de amigo, de aluno, ou até mesmo de criança... Cada um com sua forma de tirar vantagem. Mas por outro lado, pensando na mentira como algo “bom”, por que não falarmos sobre as chamadas “mentirinhas leves”? Que atire a primeira pedra quem nunca mentiu para não magoar alguém. Afinal, mentir, como toda boa definição, não se trata apenas de afirmar o que é contrário da verdade, mas sim, também, de ocultá-la. Em fato, algumas vezes preferimos não demonstrar más sentimentos a quem gostamos e acabamos a omitir uma causa. Seja ela boa ou ruim.

A verdade é que a mentira é algo a ser aprendido, ou seja, se alguém praticar a inverdade e obter vantagens, aprenderá que isso é algo bom e que proporciona benefícios. A questão é que devemos praticar a verdade desde sempre para a formação de uma sociedade a fins da honestidade e justiça. Só assim poderemos procurar pela verdade do outro e a cumplicidade e confiança do próximo.

<http://escoladeeducacaobasicaraimundocorrea.blogspot.com.br>

TEXTO MOTIVADOR 2 – VERDADES E MENTIRAS – SÁ E GUARABYRA		
<i>Responda de pressa quem se acha esperto Quem sabe de tudo que é certo na vida Porque que a cara feroz da mentira Nos pode trazer tanta felicidade Porque que na hora da grande verdade Às vezes o povo se esconde se esquece</i>	<i>Por onde será que é mais curto o caminho Qual deles mais sobe Qual deles mais desce</i>	Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira <i>Esconde esconde</i> <i>Jogo de esconde esconde</i> <i>Tudo se esconderá</i> <i>Mentira</i> <i>Esconde esconde</i> <i>Jogo de esconde esconde</i> <i>Tudo se esconderá</i>
Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira <i>Às vezes é sua inimiga a verdade</i> <i>Às vezes é sua aliada a mentira</i> <i>Aquilo que a vida nos dá e nos tira</i> <i>Não anda de braços</i> <i>com a sinceridade</i>	Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Verdade, mentira Verdade ou mentira <i>Tem gente que jura</i> <i>que a vida é virtude</i> <i>Tem gente que faz</i> <i>o bem por falsidade</i> <i>Não há no universo</i> <i>uma força que mude</i> <i>O dom da mentira, o som da verdade</i> <i>A lábia do sábio, a arma do rude</i> <i>São Deus e o diabo unidos na prece</i>	Verdade Esconde esconde Jogo de esconde esconde Tudo se esconderá Mentira (...)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ARTIGO DE OPINIÃO		
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	DESCRITORES
Pertinência ao tema proposto	Caráter Classificatório	* O texto está apropriado ao tema estabelecido?
Adequação ao gênero	0 – 30 pontos	Adequação discursiva * A questão polêmica de fundo é socialmente relevante? * O texto deixa transparecer que o autor mobilizou informações pertinentes e diversificadas para sua intervenção no debate?
	0 – 30 pontos	Adequação linguística * O texto deixa transparecer claramente o ponto de partida (os dados) e a conclusão (ou tese) a que pretende chegar? * As justificativas (ou argumentos) sustentam consistentemente a conclusão (ou tese) do autor? * Estratégias argumentativas como a refutação e a utilização de diferentes vozes estão presentes no artigo? * O texto é coeso? Os elementos de articulação são adequadamente utilizados?
Marcas de autoria	0 – 20 pontos	* O título é pertinente, em relação ao tema e ao gênero? Instiga a leitura do texto (sintetizando a tese do autor, por exemplo)? * O autor usou recursos adequados para prender a atenção do leitor? * O texto convence o leitor?
Convenções da escrita	0 – 10 pontos	* O texto atende às convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação, pontuação)?
Apresentação	0 – 10 pontos	* A escrita está legível? * O texto está organizado, com higiene e capricho?